

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
FATEC PROFESSOR JESSEN VIDAL**

**Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistema
Trabalho Avaliativo**

**Análise e Resumo: "Aspectos Institucionais da Formação de
Preços":**

São José dos Campos - SP
2025

Ramon Amorim da Silva

INTRODUÇÃO

O artigo critica a forma tradicional de formação de preços, que propõe que eles sejam definidos a partir da oferta e da demanda. Os autores argumentam que essa visão é limitada, pois ignora a forte influência de instituições que ajudam a estabilizar os preços, conforme destacam Andrade e Palludeto (2019):

No entanto, em grande medida, os preços não são completamente determinados no mercado por demanda e oferta nessa acepção estrita, mas por multiplicidade de outros fatores como poder, estruturas de mercado, convenções, regras, rotinas, entre outros(...). (Andrade e Palludeto, 2019, p. 566)

Essas instituições não são apenas organizações; elas incluem hábitos, padrões de comportamento e formas de pensamento que influenciam o modo como as pessoas se comportam e tomam decisões. Ou seja, não são as ações em si, mas sim influências que originam essas ações, e que também podem ser modificadas por elas.

Um exemplo disso é o *cost-plus pricing*, uma prática de formação de preços na qual a empresa calcula o custo total de produzir o produto e, em seguida, acrescenta uma margem de lucro. Práticas como essa demonstram que os preços são guiados por convenções, e não somente pela lógica de mercado.

Além disso, esse comportamento convencional também se aplica a mercados oligopolistas, onde poucas empresas dominam a oferta. Nesses casos, os preços são definidos de forma interdependente: uma empresa leva em consideração as ações de suas concorrentes. Isso é chamado de intersubjetividade, em que as empresas ajustam seus preços de acordo com as ações dos líderes de mercado, em vez de apenas seguir a lógica de oferta e demanda.

As decisões de preços das firmas são também influenciadas pelas decisões de preços de outras firmas que competem no mesmo mercado ou indústria, o que significa que um aspecto importante da realidade econômica é a intersubjetividade inerente à formação de preços. (Andrade e Palludeto, 2019, p. 575).

Por fim, da mesma forma que os preços, os salários também não são definidos apenas por modelos de equilíbrio entre oferta e demanda de trabalho, mas por convenções, normas sociais e disputas em torno do que é considerado um valor justo. Mudanças nesses elementos institucionais podem ser um dos motivos que causam processos inflacionários.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. P. de; PALLUDETO, A. W. A. Aspectos institucionais da formação de preços. *Nova Economia*, v. 29, n. 2, p. 565–590, 2019.